



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Inteligibilidade e intercompreensão de línguas tipologicamente próximas contribuindo para o ensino bilíngue
<b>Autor</b>	NATÁLIA NAVROTZKI RIEDNER
<b>Orientador</b>	KAREN PUPP SPINASSÉ

## **Inteligibilidade e intercompreensão de línguas tipologicamente próximas contribuindo para o ensino bilíngue**

Natália Navrotzki Riedner

Orientadora: Prof. Dr. Karen Pupp Spinassé

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Indivíduos falantes de hunsrückisch, língua de imigração brasileira de base alemã, sentem-se desprestigiados pela sociedade, pois consideram a sua língua uma versão “incorreta” e “corrompida” do alemão-padrão. É com base na insatisfação desses falantes, relatada em estudos como os de Aquino (2009) e Spinassé (2008), que a presente pesquisa tem como foco o ensino/aprendizagem de línguas tipologicamente próximas. O dialeto falado principalmente no sul do Brasil poderia, por exemplo, ser mais bem aproveitado nas aulas de alemão como língua estrangeira (*DaF*) em escolas localizadas em contextos bilíngues português-hunsrückisch, já que este último é uma língua tipologicamente próxima do alemão-padrão. Para ajudar nesse processo, visamos com esse projeto desenvolver uma teoria que auxilie na determinação de parâmetros para medir o grau de inteligibilidade e intercompreensão entre o hunsrückisch e o alemão standard. Dessa forma, buscamos registrar sistematicamente a relação tipológica entre as duas línguas, a fim de que esses dados possam ser usados nas aulas de *DaF*.

Devido ao seu caráter exclusivamente teórico, a pesquisa teve início com a leitura de textos que abordam assuntos como “línguas próximas”, “cognatos”, “intercompreensão”, além de materiais escritos cujo tema principal é “bilinguismo” e “aquisição de segunda língua”. O objetivo dessa primeira parte é relatar e entender quais conceitos são relevantes para esse estudo. Entre eles estão conceitos como os de “cognatos” e “não-cognatos”, sendo o primeiro relacionado às palavras que ainda têm o mesmo significado em ambas as variedades; já o segundo, no entanto, corresponde às palavras que, apesar de possuírem um significado igual, têm as suas cadeias de sons modificadas com o tempo, dificultando, assim, a compreensão do indivíduo. Além disso, outro fator destacado através da leitura de textos teóricos é, por exemplo, a importância do entendimento de uma palavra isolada para a compreensão do todo, que pode ocorrer tanto pelo reconhecimento de sons armazenados no léxico mental do indivíduo quanto pelo contexto, que gera previsões sobre o seu significado. Porém, esses são apenas alguns dos inúmeros conceitos e fatores que podem colaborar para a inteligibilidade entre duas línguas tipologicamente próximas.

O desenvolvimento do bilinguismo na escola depende da combinação de vários elementos, tais como status socioeconômico do indivíduo, composição da turma, entre outros. No entanto, se o professor tiver uma boa formação para o ensino em contexto bilíngue, entendendo o que pode auxiliar o aluno na aquisição de uma língua próxima à sua língua materna – como no caso do hunsrückisch servindo de língua-ponte para o ensino do alemão standard – ele poderá contribuir de maneira significativa para a aprendizagem do seu aluno.